



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Percepção Dos Acompanhantes De Pacientes Pediátricos Sobre A Importância Da Higienização Das Mãos No Ambiente Hospitalar

Autores: FERNANDO JOSEH BERNARDES SARACENI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), MARIANA VOLPE ARNONI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), KAYQUE KAZUHIRO TAKAMUNE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), HELOÍSA DE NICOLAU GONÇALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: As infecções relacionadas à assistência à saúde trazem grande impacto em termos de morbidade, mortalidade e custos hospitalares. A higienização das mãos é a medida mais simples e eficaz para romper a cadeia de transmissão de infecções dentro dos serviços de saúde e está entre as metas de segurança do paciente. Envolver o paciente e seus familiares nas ações de higienização das mãos pode auxiliar no engajamento de toda a equipe e aumentar as taxas de adesão. "O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento e a ação prática dos acompanhantes de pacientes da ala pediátrica de hospital terciário em São Paulo sobre a higienização das mãos e desenvolver estratégias de orientação e conscientização para pacientes, familiares e equipe de saúde." Foi realizado estudo prospectivo com os familiares e acompanhantes de pacientes internados no Departamento de Pediatria de Hospital Terciário em São Paulo no período de junho/2024 a fevereiro/2025. O estudo foi baseado na aplicação de questionário para entrevista semiestruturada aos familiares e acompanhantes dos pacientes, abordando dados sociodemográficos e percepções e conhecimentos sobre infecção relacionada à assistência à saúde, segurança do paciente, prevenção de infecções e higienização das mãos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE: 79429324.2.0000.5479) e foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os participantes. "Entre os familiares entrevistados, a idade variou de 21 a 61 anos, com média de 40,6 anos, sendo 93,3% do sexo feminino, sendo que na maioria dos casos a acompanhante era a mãe da criança (66,7%) e tinha histórico de escolaridade com ensino médio completo (70%). A grande maioria reconhece a importância da higienização das mãos para redução de infecções no ambiente hospitalar (76,6 a 96,6%), refere ter o hábito de higienizar as mãos frequentemente durante a internação (68,4%) e acredita que pode ajudar a reduzir a transmissão de infecções no ambiente hospitalar (88,3%). Os familiares relataram que a adesão por parte da equipe de saúde ocorre em apenas 60% das oportunidades, mas que não se sentem confortáveis em questionar a equipe com relação a essa prática (93,3%). "Apesar dos familiares e acompanhantes dos pacientes reconhecerem a importância da higienização das mãos na redução de riscos assistenciais, ainda não se sentem encorajados para incentivar a equipe de saúde. O desenvolvimento de estratégias de parceria entre pacientes, familiares e equipe de saúde pode ser um caminho promissor para aumentar o engajamento de todos, aumentando a segurança e qualidade do atendimento.